

Boletim Podáali

nº 003/2025

Janeiro - Fevereiro - Março - Abril - Maio - Junho



Lançamento do Prêmio Ciências Indígenas marca primeiro semestre de 2025

Edição
#3

POR INDÍGENAS,
PARA INDÍGENAS,
COM GESTÃO INDÍGENA.

SUMÁRIO

Apresentação	05
Apoiando Iniciativas Indígenas	06
Resultados da caminhada	14
Governança indígena	14
Fortalecimento Institucional	19
Podáali no Acampamento Terra livre 2025	23
De mãos dadas com a Rede COIAB	25
Tecendo diálogos com as organizações Indígenas	28
Colaboração e fortalecimento entre fundos comunitários	30
Representação e compartilhamento de experiências em eventos	37
Incidência internacional	40
Tecendo Parcerias	45
Rumo à COP30	48

GOVERNANÇA E EQUIPE DO PODÁALI

CONSELHO DELIBERATIVO:

COIAB

Elcio Severino da Silva Manchineri
(Titular)

Alcebias Mota Constantino
(Suplente)

UMIAB

Inara Santos da Costa (Titular)
Marinete Almeida Costa (Suplente)

ACRE

Francisco Avelino Batista (Titular)
Lucas Artur Brasil Manchineri
(Suplente)

AMAPÁ

Enzo Figueiredo (Titular)
Demétrio Amisipa Tiriyó (Suplente)

AMAZONAS

Maria Auxiliadora Cordeiro da Silva
(Titular)
Herton Fabricio Rodrigues Figueira
(Suplente)

MARANHÃO

Marcilene Liana Guajajara (Titular)
Maria Judite da Silva Ballerio
Guajajara (Suplente)

MATO GROSSO

Valdemilson Ariabo Quezo (Titular)
Crisanto Rudzö Tseremey'wá
(Suplente)

PARÁ

Concita Guaxipiguara Sompré
(Titular)

Jojoruka Xipaya Kuruaya (Suplente)

RONDÔNIA

Maria Leonice Tupari (Titular)

Mariana Ranair Aikana (Suplente)

RORAIMA

Marcello Pereira (Titular)

Enock Barroso Tenente (Suplente)

TOCANTINS

Avanilson Ijoraru Dias Aires Karajá
(Titular)

Sueli Waridi Xerente (Suplente)

CONSELHO FISCAL:

Angela Amanakwa Kaxuyana- Titular

Mário Nicácio- Titular

Kleber Luiz Santos dos Santos- Titular

Carlos Alberto Teixeira Nery-
Suplente

Walela Txai Suruí- Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretora Executiva:

Valéria Paye Pereira - Kaxuyana

Vice-Diretora:

Rose Meire Barbosa Corrêa - Apurinã

Diretor Financeiro:

Sandro de Oliveira Soares - Baré

Diretora Secretária:

Claudia Soares Martins - Baré

EQUIPE TÉCNICA:

Técnica de Comunicação: Ariene dos Santos Lima (Ariene Susui) - Wapichana

Técnico de Comunicação/Designer: Gabriel Oliveira Siqueira

Técnica de Comunicação/Jornalista: Karina Stephanie Alves Pinheiro

Técnico de Projetos: Tito Tavares

Técnica de Projetos: Láiza Albuquerque

Assistente de Projetos: Giovana Alves Barbosa

Assistente Financeiro: Suélen Monteiro - Baré

Assistente Administrativo: Nirley Pedrosa da Costa - Arapaço

Técnico Financeiro: Jessik Galves Ribeiro

Técnico Administrativo: Marcus Mariel Costa Mendes de Oliveira

FICHA TÉCNICA:

Elaboração: Karina Pinheiro

Texto: Karina Pinheiro e Ariene Susui

Revisão: Valéria Paye, Cláudia Soares e Ariene Susui

Diagramação: Gabriel Oliveira Siqueira

FUNDO INDÍGENA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA - 2025

Apresentação

O primeiro semestre de 2025 marca mais uma etapa importante na consolidação do Podáali como um instrumento de gestão autônoma e protagonismo dos povos indígenas da Amazônia. Seguimos fortalecendo nossas estruturas, aprimorando processos e ampliando o alcance das nossas ações, sempre com o compromisso de garantir que os recursos destinados aos territórios gerem impactos reais e positivos.

Nossa atuação segue orientada pelos princípios do bem viver, da proteção territorial, da justiça climática e da valorização dos modos de vida indígenas. Cada decisão, cada apoio e cada parceria construída tem como base o respeito aos saberes tradicionais e a autonomia das organizações indígenas.

Neste boletim, apresentamos os principais resultados alcançados ao longo dos primeiros meses de 2025. São ações que refletem o trabalho coletivo, das iniciativas apoiadas, das lideranças indígenas e dos parceiros que caminham ao nosso lado. Mais do que números, este é um retrato do impacto concreto que o Fundo Podáali vem gerando em diferentes territórios amazônicos.

Seguimos firmes no compromisso de fortalecer soluções indígenas para os desafios sociais, ambientais e climáticos que enfrentamos. Que este boletim seja mais uma oportunidade de compartilhar conquistas, aprendizados e os próximos passos que temos pela frente.

Boa leitura!

Valéria Paye
Diretora Executiva do Podáali

Apoiando Iniciativas Indígenas

PRÊMIO CIÊNCIAS INDÍGENAS: "SOLUÇÕES ANCESTRAIS PELO CLIMA, PELA AMAZÔNIA E POR TODAS AS VIDAS"



 Lançado durante o Acampamento Terra Livre 2025 (ATL), o Prêmio Ciências Indígenas: “Soluções Ancestrais pelo Clima, pela Amazônia e por Todas as Vidas” é mais uma das modalidades de apoio a iniciativas indígenas da Amazônia. O prêmio é uma conquista dos povos indígenas, uma resposta concreta construída a partir dos territórios, onde se desenvolvem saberes e modos próprios de cuidar da mãe terra e da vida. A premiação é uma iniciativa do Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira, e teve como objetivo reconhecer, valorizar e fortalecer iniciativas coletivas lideradas por povos, comunidades e organizações indígenas da Amazônia brasileira no enfrentamento à crise climática.

somos nós", liderada pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), que reafirma: as soluções para a crise climática já existem e se expressam nos modos de vida e nos territórios indígenas. A campanha destaca e fortalece o que os povos indígenas praticam há gerações: o cuidado com as pessoas, a proteção dos territórios e a manutenção da relação vital com a Mãe Terra, alinhando conhecimentos e ciências ancestrais ao enfrentamento da crise climática.

As inscrições aconteceram entre os meses de abril e maio e envolveram inscrições de iniciativas indígenas dos 9 estados da Amazônia. E estiveram alinhadas aos eixos temáticos:

O Prêmio integra a Campanha Indígena **"A resposta**



*Gestão e proteção territorial
e ambiental indígena;*

◆ *Economia sustentável e soberania alimentar*

◆ *Fortalecimento cultural e conhecimentos tradicionais indígenas.*

SERÃO CONCEDIDOS 47 PRÊMIOS DE ACORDO
COM AS CATEGORIAS:

CATEGORIA A:
R\$ 20.000,00 PARA
CADA INICIATIVA OU
COLETIVO PREMIADO

CATEGORIA B:
R\$ 40.000,00 PARA
CADA ORGANIZAÇÃO
PREMIADA

CATEGORIA C:
R\$ 50.000,00 PARA
CADA ORGANIZAÇÃO DA
REDE COIAB PREMIADA

Balanco das inscrições

Vindas dos 09 Estados da Amazônia Brasileira, o Prêmio recebeu 170 inscrições, sendo uma confirmação de que a resposta para a crise climática está nos territórios.

Veja como foi as inscrições por Estado:

● TOTAL: 170 INSCRIÇÕES

ACRE - 28
AMAZONAS - 36
AMAPÁ - 06
MATO GROSSO - 16
MARANHÃO - 24
PARÁ - 19
RORAIMA - 11
RONDÔNIA - 07
TOCANTINS - 17

● INSCRIÇÕES DE
ABRANGÊNCIA REGIONAL
(AMAZÔNIA) - 5

● PROPOSTA FORA DA AMAZÔNIA - 1



Caminhos

O mês de maio foi marcado pela intensa divulgação, diálogos para apoiar o processo de inscrição e tirar dúvidas junto aos parentes como parte das atividades que compõem a etapa 3: que é referente ao Recebimento, Triagem e Cadastro das propostas. Como parte desse esforço, a equipe de comunicação produziu e distribuiu cards e vídeos explicativos sobre o prêmio, utilizando uma linguagem acessível e adaptada às realidades locais.

Durante esse período, foram realizados diálogos entre as organizações da Rede Coiab, alunos do Centro Amazônico

de Formação Indígena (CAFI) e a rede de comunicadores indígenas da Coiab. Também ocorreram reuniões individuais, conforme solicitado, além de um intenso fluxo de conversas pelo WhatsApp da secretaria, dos projetos e da comunicação, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o prêmio.

Essa etapa foi essencial para ampliar o engajamento e garantir que mais organizações e coletivos indígenas estivessem preparados para inscrever propostas que valorizem seus conhecimentos ancestrais e suas soluções para o enfrentamento da crise climática.



Podáali avança nos apoios aos selecionados da 2ª Chamada

No primeiro semestre de 2025, o Podáali avançou nos apoios aos selecionados da 2ª Chamada "Amazônia Indígena Resiste: na defesa e cuidado com as vidas". Em janeiro, as iniciativas selecionadas tiveram oficinas focadas no fortalecimento de capacidades para a gestão, execução e o uso dos recursos, essa atividade corresponde à Etapa 05 do processo da Chamada.

Com compromisso com as iniciativas selecionadas, foram firmados 40 contratos com as organizações indígenas de diferentes regiões da Amazônia, com repasses entre R\$ 20 mil e R\$ 50 mil, distribuídos entre quatro linhas temáticas: gestão e proteção territorial e ambiental, economia sustentável e soberania alimentar, fortalecimento

institucional e promoção de direitos, e educação indígena/formação profissional. Essa atividade corresponde à Etapa 06 do processo da Chamada.

A partir desse procedimento, todas as iniciativas seguem em execução, e tem até agosto de 2025 para concluírem suas atividades, e após esse período terão mais 2 meses para prestar contas, com prazo final em outubro de 2025.

Durante essa caminhada, a equipe do Podáali segue acompanhando as organizações que correspondem à etapa 07, que consiste no “Monitoramento e avaliação: acompanhamento da execução, resultados e prestação de contas”, garantindo o uso eficiente e transparente dos recursos nos territórios.

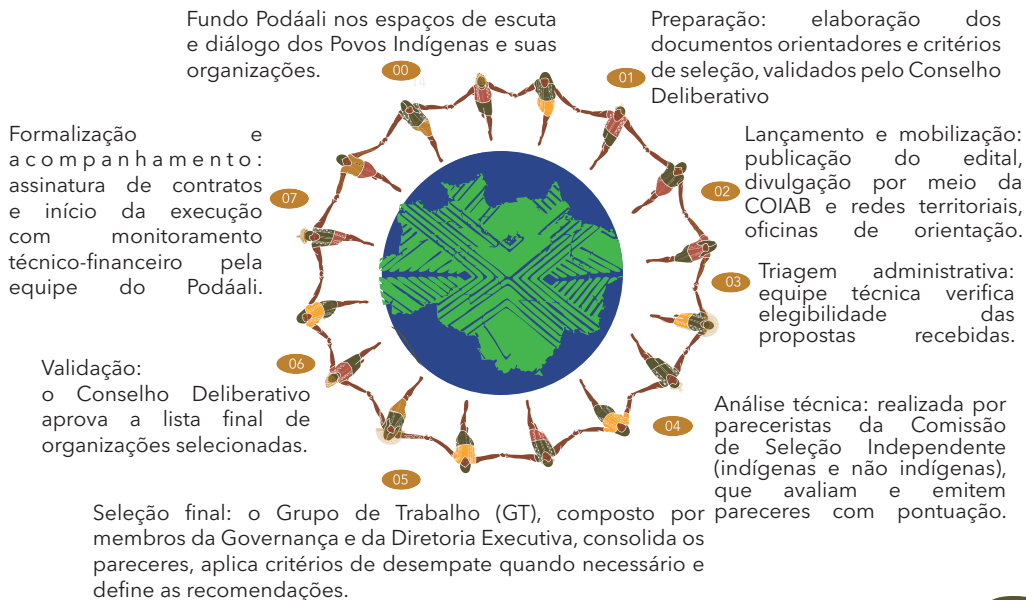


BALANÇO DA 1ª CHAMADA: AMAZÔNIA INDÍGENA RESISTE

Lançada em dezembro de 2022, a 1ª Chamada de Apoio a Pequenos Projetos marcou o início das ações diretas do Fundo Podáali em apoio a iniciativas indígenas nas linhas temáticas, de gestão e proteção territorial, economia sustentável e fortalecimento institucional. Ao todo, 47 projetos foram apoiados, com repasses que somaram **R\$ 2.350.000,00**.

A execução das atividades ocorreu em dois períodos: o primeiro, em 2023, quando a chamada apoiou 32 projetos; o segundo, em 2024, quando mais 15 iniciativas foram contempladas a partir de propostas remanescentes. Ambas as etapas estão atualmente na fase 07, que consiste no “Monitoramento e avaliação: acompanhamento da execução, resultados e prestação de contas”, conduzida pela equipe técnica do Podáali.

Até junho deste ano, 25 organizações enviaram relatórios narrativos e 24 apresentaram os dados financeiros. As demais seguem recebendo suporte da equipe técnica, com foco na regularização completa de suas entregas.



PREMIAÇÃO XAVANTE RECONHECE 14 INICIATIVAS INDÍGENAS EM MATO GROSSO

A Premiação Xavante – A'uwē uptabi mã, da'u'öbö foi lançada pelo Fundo Podáali em modalidade de demanda espontânea, como uma ação inédita voltada ao reconhecimento de boas práticas indígenas nas áreas de gestão e proteção territorial e economia sustentável. Foram selecionadas **14 iniciativas** entre 38 inscritas, com repasse total de R\$ 280 mil (R\$ 20 mil por prêmio).

O processo incluiu etapas de divulgação, triagem, avaliação independente e concessão da premiação ao longo de 2024. Desde então, o Podáali vem realizando visitas de acompanhamento em campo, com foco no registro dos impactos, suporte aos grupos e no fortalecimento do automonitoramento.

Até o momento, 11 iniciativas já foram visitadas. As três visitas restantes estão previstas para ocorrer até o fim de 2025, concluindo a etapa 07 de automonitoramento com foco no registro de resultados, impactos e apoio às iniciativas na finalização de seus relatos e prestações de contas.



Fotografia: André DIB

IMPLEMENTAÇÃO EM CURSO: GARANTINDO OS DIREITOS TERRITORIAIS



**GARANTINDO
OS DIREITOS
TERRITORIAIS**
DOS POVOS INDÍGENAS
DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

No primeiro semestre de 2025, o Fundo Podáali seguiu acompanhando a execução do projeto Garantindo os Direitos Territoriais dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira, realizado por meio da modalidade Carta Convite e com apoio do Tenure Facility. A iniciativa apoia diretamente **05 territórios** indígenas, e para a implementação das atividades, o Podáali firmou contrato com 05 organizações indígenas implementadoras, com investimentos que ultrapassam **R\$ 14 milhões**.

Os primeiros repasses ocorreram em abril de 2024. Desde então, o Podáali promoveu oficinas de orientação, prestou apoio técnico contínuo, e continua atualmente acompanhando a realização de atividades nos territórios.

Entre as ações de destaque no semestre estão: análise das prestações de contas das implementadoras, entrega do relatório final ao Tenure Facility (março/2025), participação na primeira reunião do Comitê Implementador e apoio à construção do plano de atividades do segundo ano. O acompanhamento técnico segue com visitas de campo e suporte direto às organizações.



Reunião do Comitê de Implementação do projeto Garantindo os Direitos Territoriais

No dia 8 de abril de 2025, em Brasília, foi realizada a Reunião do Comitê de Implementação do projeto Garantindo os Direitos Territoriais dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira. O encontro reuniu lideranças dos cinco territórios indígenas apoiados pelo projeto, representantes da COIAB, da Tenure Facility e da Diretoria do Fundo Podáali. O objetivo principal foi ouvir diretamente das lideranças territoriais os avanços, desafios e perspectivas em cada território. Também estiveram presentes Nonette Royo, diretora executiva da Tenure Facility, e Aurélio Vianna, ponto focal da organização no Brasil.

Durante a reunião, as gerências da COIAB apresentaram suas ações, com destaque para a Gerência de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato, que abordou a situação do território Ituná-Itatá. O Fundo Podáali também realizou esclarecimentos, elogiou os avanços nos territórios e reforçou o compromisso com o acompanhamento técnico das implementadoras.

A iniciativa é coordenada pela COIAB e gerida pelo Fundo Podáali, com apoio da Tenure Facility, e atua no fortalecimento de organizações indígenas das TIs Kaxuyana-Tunayana (PA), Kapyra-Kanakury (AM), Riozinho do Iaco (AC), Ituná-Itatá (PA) e Taqaritiua (MA).



RESULTADOS DA CAMINHADA

Com apoio do Podáali, COAPIMA constrói seu primeiro Plano de Comunicação Institucional

Entre os dias 18 e 22 de março de 2025, em Imperatriz (MA), a Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (COAPIMA) realizou um marco em sua trajetória: a construção do seu primeiro Plano de Comunicação Institucional.

O processo reuniu lideranças, comunicadores e comunicadoras indígenas, ex-coordenadores e parceiros em um espaço coletivo de diálogo e planejamento. A escuta às bases e as decisões políticas das lideranças nortearam a elaboração do plano, que busca fortalecer a visibilidade e a incidência dos povos indígenas do Maranhão.

A iniciativa contou com o apoio do Fundo Indígena da Amazônia Brasileira - Podáali, por meio da 2ª Chamada "Amazônia Indígena Resiste: na defesa e cuidado com as vidas". O plano representa um avanço importante na consolidação da comunicação como instrumento estratégico de resistência e fortalecimento institucional.



III Assembleia Geral da Terra Indígena São Marcos têm apoio do Podáali por meio da 1ª chamada

Entre os dias 11 e 14 de fevereiro de 2025, o Fundo Podáali participou da III Assembleia Geral da Terra Indígena São Marcos, realizada na Comunidade Boca da Mata, no Alto São Marcos, em Roraima. A diretora secretária Claudia Soares Baré representou a instituição no evento, que reuniu lideranças

das Etnoregiões Alto, Médio e Baixo São Marcos.

O apoio do Fundo Podáali foi fundamental para a realização do evento, por meio do projeto “Anna’ Meruntî Yonpayamî – Unidos somos fortes”, contemplado na 1ª Chamada Pública, dentro da linha de fortalecimento institucional e promoção de direitos.



Apoio da 1ª Chamada: I Assembleia Extraordinária da Aldeia Recanto dos Cocais

Nos dias 20 e 21 de março, a Associação Comunitária Wewetyj, da Aldeia Recanto dos Cocais, localizada na Terra Indígena Krikati, realizou sua I Assembleia Extraordinária, um momento dedicado ao fortalecimento institucional e ao planejamento das ações no território.

O encontro contou com a presença do diretor financeiro do Podáali, Sandro Baré, que acompanhou as discussões e reafirmou o compromisso no fortalecimento das associações indígenas em seus próprios modos de organização e tomada de decisão.

A realização da assembleia é uma das iniciativas apoiadas pela I Chamada Geral do Podáali "Amazônia Indígena Resiste" na linha de fortalecimento institucional e promoção de direitos. Com o apoio, a Associação Wewetyj pôde fazer a reformulação da logo da WEWETYJ, uma oficina de gestão de projetos e por fim a realização da assembleia.



3ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Fortalecendo seu compromisso com a gestão transparente, responsável e participativa, o Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira realizou, nos dias 19 e 20 de maio, a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal. O encontro aconteceu na sede do Podáali, em Manaus (AM), reunindo os conselheiros fiscais Mário Nicácio, do povo Wapichana; Angela Kaxuyana, do povo Kahyana; e Txai Suruí, do povo Paiter Suruí.

A reunião contou com diálogos junto a Diretoria Executiva e com a equipe técnica do Podáali, reforçando a coletividade da governança para um bom funcionamento do Fundo Indígena. Ao longo dos dois dias, os conselheiros realizaram uma análise criteriosa dos documentos institucionais, incluindo relatórios financeiros e de auditoria institucional, projetos, editais e outros documentos. Esse processo fortalece a governança, a gestão e o compromisso do Podáali com a transparência na aplicação dos recursos e com o fortalecimento das organizações indígenas.



10ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Reunidos em Brasília, nos dias 5 e 6 de junho, lideranças que compõem o Conselho Deliberativo do Podáali realizaram a 10ª Reunião Ordinária do colegiado. A reunião foi presidida pelo presidente do Conselho e também coordenador da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Toya Manchineri, e contou com a presença de toda a diretoria executiva, além de conselheiros de oito estados da Amazônia Brasileira e da União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (Umiab).

O líder indígena, sócio-fundador e conselheiro suplente do Podáali pelo estado do Amapá, Demétrio Tiriyo, ressaltou sua preocupação em acompanhar de perto cada etapa do desenvolvimento do Fundo, a fim de assegurar seu funcionamento seguro e sustentável. Ele destacou a importância da vigilância constante, para que o Podáali não repita erros cometidos no passado por outros mecanismos indígenas.

“

O Podáali é muito importante para os povos indígenas. Por isso, temos o dever de fortalecê-lo – esse Fundo é nosso. No Amapá, os apoios já chegaram. Não podemos permitir que ele se enfraqueça; este deve ser o nosso compromisso. Precisamos zelar para que, cada vez mais, os apoios alcancem as comunidades”, afirmou Demétrio.

Os conselheiros presentes na 10ª Reunião aprovaram, por unanimidade, as prestações de contas do ano de 2024, reafirmando o compromisso do Podáali com a transparência e a boa gestão dos recursos.



Fortalecimento Institucional

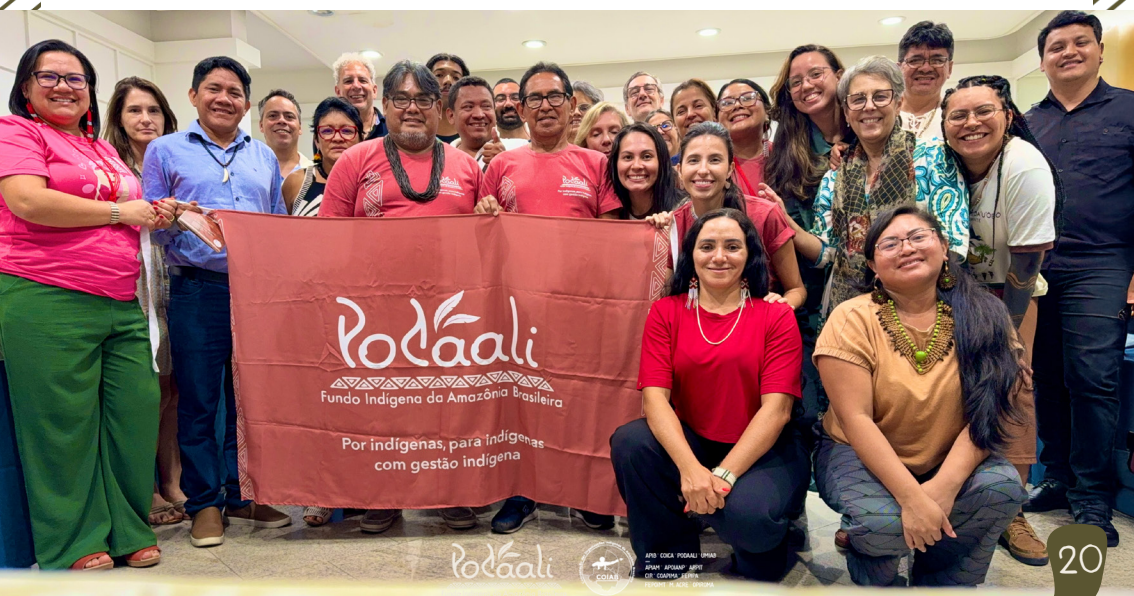
Podáali realiza 1ª oficina de diagnóstico Institucional em Manaus

Nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2025, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira (Podáali) promoveu, em Manaus (AM), a 1ª Oficina de Diagnóstico Institucional. O encontro reuniu a equipe técnica e representantes de todas as instâncias de governança do Fundo para um processo coletivo de escuta, avaliação e reflexão sobre os cinco anos de atuação da instituição.

Durante a oficina, foram identificados desafios,

apontadas sugestões de melhoria e analisados os caminhos para fortalecer ainda mais o papel do Fundo no apoio aos povos indígenas da Amazônia.

O encontro marcou um passo importante na consolidação do Podáali como referência no financiamento direto a povos indígenas, reafirmando seu compromisso com a autonomia e o protagonismo dos povos e das organizações indígenas da Amazônia.



Planejando o Fundo Podáali para 2025

Nos dias 06 e 07 de fevereiro, o Fundo Podáali realizou sua reunião de alinhamento do plano de ação para 2025. O encontro reuniu a equipe técnica, a diretoria executiva e representantes do conselho fiscal e do conselho orientador, com o objetivo de avaliar as atividades de 2024 e definir os próximos passos para o fortalecimento institucional.

Durante a reunião, foi feito um balanço das conquistas e desafios enfrentados ao longo do último ano, com destaque para as ações alinhadas ao plano estratégico 2022-2026. De acordo com a diretora executiva, Valéria Paye, o processo foi essencial para reforçar as prioridades e garantir que o Fundo continue sendo um instrumento de fortalecimento das lutas e agendas dos povos indígenas da Amazônia.

O novo plano de ação servirá de base para ampliar o impacto das atividades do Fundo em 2025, reafirmando seu compromisso com a autonomia, os direitos e o fortalecimento das comunidades indígenas.



Fortalecendo capacidades para a gestão de projetos

A equipe técnica de Projetos e do financeiro do Podáali participaram da Jornada de Aprendizagem Fundamentos de Gestão de Projetos, promovida pela Niatero. A formação contou com sete encontros, nos quais foram abordados temas essenciais para a estruturação e condução de iniciativas, desde a concepção da ideia até o encerramento, passando pelas etapas de planejamento, monitoramento, avaliação e prestação de contas.

Conduzidos de forma participativa, os encontros promoveram trocas entre os participantes, contribuindo para o fortalecimento de capacidades técnicas e organizacionais. Ao longo do processo, foi possível aprofundar conhecimentos sobre ferramentas de gestão, definição de indicadores, elaboração de cronogramas, planejamento orçamentário e comunicação estratégica.



Podáali no Acampamento Terra livre 2025

Fundo Indígena participa da abertura do ATL 2025

No dia 7 de abril, na tenda principal do Acampamento Terra Livre 2025, a diretora executiva do Podáali, Valéria Paye, junto de outras lideranças indígenas, participou da plenária “APIB | Somos Todos Nós: Em defesa da Constituição e da Vida”. Em sua fala potente e inspiradora, Valéria relembrou a trajetória coletiva de luta dos povos indígenas e a presença firme das mulheres indígenas na construção dessa caminhada.

Ela destacou o papel fundamental das mulheres indígenas da Amazônia no fortalecimento da COIAB e no surgimento da própria APIB. Encerrando seu discurso de participação, Valéria reforçou o formato coletivo e plural da luta indígena:

“A organização Apib só existe e é forte, em função de todos nós que estamos aqui nesse Acampamento Terra Livre. Parabéns a todos nós, às nossas lideranças



Diálogos no ATL

Durante todo o Acampamento Terra Livre 2025, a maior mobilização indígena do Brasil, o Podáali esteve presente na tenda da COIAB, que trazia o lema "Pelo Clima e pela Amazônia: A Resposta Somos Nós". Junto com sua equipe, o Fundo dialogou com parceiros e lideranças indígenas, tirou dúvidas sobre o Prêmio Ciências Indígenas, explicou os processos de chamadas e distribuiu materiais de comunicação.

Esse momento reforça, mais uma vez, o papel do Podáali como Fundo Indígena comprometido com o movimento indígena e com a defesa dos seus direitos.



De mãos dadas com a Rede COIAB

Diálogos sobre Bônus Amazônico

O Podáali participou, durante o fim do mês de março, do encontro “Diálogos sobre Bônus Amazônico” com a participação de representantes das organizações de base da Rede Coiab. Organizado pela Gerência do Centro Amazônico de Formação Indígena (Cafi) da Coiab, também contou com a presença do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial.

O encontro ocorreu em Manaus, onde as organizações indígenas e os parceiros convidados trocaram conhecimentos sobre as novas formas de financiamento. Na ocasião, os representantes indígenas da Amazônia Brasileira tiveram a oportunidade de entender de que forma o tema sobre financiamento vem sendo dialogado em outros países, assim como apresentar seus conhecimentos e perspectivas sobre a pauta, além de apresentar os desafios para a implementação dentro dos territórios.



Podáali participa da certificação de lideranças indígenas formadas pelo Cafí

Na noite de 17 de maio de 2025, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira - Podáali esteve representado por seu diretor financeiro, Sandro Baré, na cerimônia de certificação do Curso de Formação Estratégica para Lideranças Indígenas, realizada em Manaus (AM).

A formação, promovida pelo Centro Amazônico de Formação Indígena (CAfi/COIAB), formou 30 lideranças indicadas pelas nove organizações de base da COIAB e pela União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB), após três meses de aulas presenciais.

O curso integra o projeto Redes Indígenas da Amazônia, desenvolvido pela COIAB em parceria com a The Nature Conservancy (TNC Brasil) e com aporte do Fundo Amazônia. A iniciativa busca fortalecer as capacidades institucionais, políticas e técnicas das organizações indígenas da Amazônia, promovendo o protagonismo e a autonomia das lideranças em seus territórios.



2ª Formação das Mulheres Indígenas e Diversidades

No dia 4 de abril, o Fundo Podáali esteve na 2ª Formação das Mulheres Indígenas e Diversidades, realizada pela COIAB por meio do CAFI - Centro Amazônico de Formação Indígena.

Com o tema “Construindo contribuições para uma nova sociedade do cuidado”, o encontro reuniu mulheres indicadas pelas nove organizações de base da COIAB, UMIAB, além de representantes dos conselhos fiscal e deliberativo da COIAB.

A diretora-executiva do Podáali, Valéria Payé, participou da mesa “Construindo novas oportunidades”, destacando o papel essencial das mulheres indígenas na defesa dos territórios e reafirmando o compromisso do Podáali em fortalecer projetos liderados por elas.



Tecendo diálogos com as organizações Indígenas

Podáali na 54ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima

Com o tema “Fortalecendo a Política Indígena do Malocão”, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira participou dia 14 de março, da 54ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima, realizada na comunidade Malacacheta, no município do Cantá, estado de Roraima. Com compromisso intrínseco com os povos indígenas, o Podáali foi representado por seu presidente do conselho deliberativo e coordenador da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Toya Manchineri, que participou da mesa “Fortalecendo a Autonomia Econômica das Comunidades Indígenas de Roraima: Recursos e Políticas Públicas para Atender as Demandas Comunitárias”.

Durante sua fala, Toya Manchineri reforçou a importância da parceria entre os fundos indígenas para que cada vez mais iniciativas indígenas sejam apoiadas no território:

“

O Podáali soma-se no fortalecimento dos fundos locais, como o Rutî - Fundo do Conselho Indígena de Roraima, no apoio às comunidades, para que cada vez mais territórios da Amazônia sejam apoiados



Podáali participa do Encontro Estadual de Educação Escolar Indígena no Amazonas

Entre os dias 28 e 30 de janeiro de 2025, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira (Podáali) participou do Encontro Estadual de Educação Escolar Indígena, realizado na Chácara Abraço Verde, em Manaus (AM). Com o tema “Fortalecendo as Políticas de Educação Frente à Crise Climática nos Territórios Etnoeducacionais do Amazonas”, o evento reuniu lideranças indígenas, representantes das redes educacionais e órgãos públicos para discutir estratégias de fortalecimento da educação escolar indígena diante dos desafios impostos pela crise climática.

O Podáali foi representado pelo Conselheiro Deliberativo

suplente do Estado do Amazonas, Herton Mura, que contribuiu com reflexões e propostas alinhadas às demandas dos territórios etnoeducacionais e à defesa de uma educação indígena contextualizada e comprometida com a preservação cultural e ambiental.

Para o Podáali, o espaço foi uma oportunidade de contribuir para a construção coletiva de soluções que reforcem o direito dos povos indígenas a uma educação de qualidade, fortalecendo a preservação cultural e ambiental em alinhamento com as demandas de cada território etnoeducacional do Amazonas.



Colaboração e fortalecimento entre fundos comunitários

VI reunião presencial da Rede de Fundos Comunitários da Amazônia Brasileira

Entre os dias 8 e 9 de fevereiro de 2025, em Alter do Chão (Santarém-PA), foi realizada a 6ª Reunião presencial da Rede de Fundos Comunitários da Amazônia Brasileira. O encontro reuniu representantes dos nove fundos que compõem a Rede para debater perspectivas, desafios e avanços, além de alinhar o plano de ação para o biênio 2025-2026.

O Fundo Indígena da Amazônia Brasileira - Podáali participou ativamente das discussões, representado por sua diretora executiva, Valéria Paye, e pela

vice-diretora, Rose Apurinã, fortalecendo o compromisso institucional com a articulação e o fortalecimento das iniciativas comunitárias na Amazônia.

Com foco estratégico nas linhas de atuação da Rede, o momento proporcionou uma reflexão coletiva sobre os caminhos já trilhados e os resultados alcançados, reforçando a missão de promover o acesso a recursos para povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, visando o bem viver de seus territórios.



Encontro Internacional de Fundos Comunitários em Alter do Chão (PA)

De 10 a 14 de fevereiro de 2025, Alter do Chão, em Santarém (PA), sediou o Encontro "Diálogo e Intercâmbios de Aprendizados: Fortalecendo os Fundos Liderados por Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais". O evento reuniu cerca de 60 participantes de diversos países, com o objetivo de fortalecer a comunidade global de fundos comunitários e promover a troca de experiências. A Rede de Fundos Comunitários da

Amazônia esteve presente, representando nove fundos da região, incluindo o Fundo Podáali.

Durante o encontro, a vice-diretora do Podáali, Rose Apurinã, compartilhou a trajetória e o papel político do primeiro fundo indígena da Amazônia Brasileira, ressaltando sua ligação com o movimento indígena amazônico - a COIAB.



Fundos indígenas da Amazônia ecoam suas vozes e debatem financiamento direto para povos indígenas no Acampamento Terra livre 2025

Na programação do Acampamento Terra Livre (ATL) 2025, em Brasília, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira – Podáali participou da roda de conversa “Financiamento e solução dos povos indígenas da Amazônia – colhendo frutos”, realizada na manhã do dia 9 de abril na tenda da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB).

O encontro reuniu representantes de diferentes fundos indígenas da Amazônia, como o FIRN (Fundo Indígena do Rio Negro), o Fundo Timbira (MA e TO) e o Fundo Indígena RUTÎ (RR), que compartilharam experiências, desafios e avanços na construção de mecanismos próprios de financiamento direto, com governança indígena e impacto real nos territórios.

Representando o Podáali, a vice-diretora Rose Apurinã destacou a importância da autonomia na gestão de recursos e do fortalecimento de modelos de financiamento que respeitem os saberes e as prioridades dos povos indígenas. Durante a roda de conversa, Sineia Wapichana, co-presidente do Caucus Indígena, reforçou o alerta:

“*A Amazônia vive uma catástrofe ambiental. Precisamos de indicadores específicos que reconheçam essa realidade e garantam que os recursos climáticos realmente cheguem às nossas comunidades.*”



Nas margens do Rio Negro, em São Gabriel da Cachoeira, a Rede de Fundos Comunitários da Amazônia Brasileira se reuniu de 15 a 22 de março para a realização do II Intercâmbio da Rede. Desta vez, o anfitrião foi o FIRN - Fundo Indígena do Rio Negro. O encontro ocorreu na Casa do Saber da FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, com o objetivo de fortalecer a articulação entre os fundos e dialogar sobre estratégias para financiamento climático a partir dos desafios enfrentados nos territórios ocasionados pelas

mudanças climáticas. O evento contou com a participação da diretora-secretária do Podáali, Cláudia Baré, que destacou a importância do Intercâmbio como uma oportunidade para um debate sobre recursos para mitigação e adaptação climática, com a intenção de que iniciativas das comunidades sejam instaladas. Participaram do II Intercâmbio representando os 09 Fundos que fazem parte da Rede. O espaço foi crucial e importante tendo em vista a realização da COP30 no Brasil.



Contribuindo com o Comitê Provisório de Governança do Fundo Kayapó

Entre os dias 14 e 16 de abril, em Brasília, a diretora-secretária Claudia Soares Baré participou da 2ª Reunião do Comitê Provisório de Governança do Fundo Kayapó que está em fase de estruturação da sua instância de governança.

"A nossa participação foi importante no intuito de contribuir no processo da criação da governança do Fundo Kayapó, onde a gente compartilha os nossos aprendizados, quais foram os nossos desafios, quais foram as soluções construídas ao longo da trajetória do Fundo Podáali", afirmou Cláudia Baré.

A reunião reuniu lideranças indígenas Kayapó e parceiros para debater conceitos fundamentais como governança, responsabilidades e atribuições. Durante o evento, Cláudia Baré compartilhou experiências práticas na construção de modelos de gestão, contribuindo para fortalecer os processos de autonomia e decisão coletiva entre os povos indígenas.

No último dia de participação, foi realizada uma avaliação que reconheceu a relevância da experiência do Fundo Podáali como referência para a criação da governança Kayapó.

“Saber que é possível estruturar uma governança indígena, na qual as decisões são tomadas pelas próprias lideranças, é importante para esse fundo que está sendo deles



Podáali recebe visita do Fundo Puxirum para intercâmbio sobre experiências e gestão de recursos

Nos dias 24 e 25 de março de 2025, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira – Podáali recebeu, em sua sede em Manaus (AM), a visita do secretário executivo do Fundo Puxirum, Pablo Leonardo. O encontro foi marcado por uma rica troca de experiências sobre procedimentos de chamadas públicas, formas de apoio, governança e os caminhos percorridos pelo Podáali na criação de mecanismos próprios para captação e redistribuição de recursos.

A vice-diretora do Podáali, Rose Apurinã, e a diretora-secretária, Cláudia Baré, apresentaram a estrutura institucional do fundo, seus processos internos e externos, e as ferramentas desenvolvidas ao longo dos últimos anos para apoiar diretamente iniciativas indígenas nos territórios.

O Fundo Puxirum, criado a partir de uma iniciativa do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), prepara-se para lançar seu primeiro edital. A visita ao Podáali foi uma oportunidade estratégica para aprofundar conhecimentos e fortalecer suas bases institucionais. Queremos aprender com quem já percorreu esse caminho. O Podáali é uma referência, e essa troca nos ajuda a montar nosso kit de conhecimento, destacou Pablo Leonardo.

Ambos os fundos integram a Rede de Fundos Comunitários da Amazônia Brasileira, que promove o fortalecimento coletivo por meio do intercâmbio de práticas, metodologias e aprendizados. Para Rose Apurinã, a vivência reafirma um dos pilares do Podáali: Compartilhar nossa caminhada é parte do compromisso com a autonomia dos povos e com a construção de caminhos conjuntos para o financiamento direto nos territórios.



Dialogando com o Fundo Indígena Pawanka

No dia 25 de fevereiro, em Brasília, a diretora executiva do Podáali, Valéria Paye, se reuniu com membros do Comitê de coordenação do Fundo Indígena Pawanka, que, na língua do povo Miskitu significa “crescer e fortalecer”. O diálogo ocorreu dentro da agenda anual do Fundo Pawanka no Brasil. O espaço foi marcado pela troca de experiências entre a gestão do Podáali e do Fundo Pawanka, ambos com objetivos comuns: o fortalecimento das iniciativas indígenas.

A diretora executiva do Podáali, Valéria Paye, apresentou a estrutura da Instituição, a governança e sua atuação, os procedimentos desenvolvidos pelo Podáali e como é feita as decisões sobre os apoios, e sua relação com outros fundos.



Representação e compartilhamento de experiências em eventos

Desafios da Amazônia e o Programa Amazônia Viva

No dia 27 de janeiro de 2025, o Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira, foi apresentado como uma das experiências em destaque durante o evento “Desafios da Amazônia e o Programa Amazônia Viva”, promovido pelo Banco Mundial em visita à Amazônia Legal.

A coordenadora secretária da COIAB, Marciely Ayap Tupari, representou o Fundo e compartilhou sua importância como mecanismo

de financiamento direto para organizações indígenas da Amazônia, contribuindo para a governança territorial e o fortalecimento institucional dos povos indígenas.

O painel reuniu ainda representantes de diferentes setores, incluindo Priscila Almeida (ASSOBIO), Fábio Galindo (Future Climate) e Alex Del Giglio (Secretário da Fazenda do Amazonas), em um diálogo sobre estratégias sustentáveis para o desenvolvimento da região.



Podáali acompanha visita do Banco Mundial ao Parque das Tribos, em Manaus

No dia 28 de janeiro de 2025, o Fundo Podáali e a COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), acompanharam a comitiva do Grupo Banco Mundial em uma visita ao Parque das Tribos, primeiro bairro indígena urbano de Manaus (AM).

Durante a visita, COIAB e Podáali apresentaram às lideranças locais e à delegação internacional as estratégias utilizadas para captação e gestão de recursos, com foco no fortalecimento direto das organizações indígenas nas 64 etno regiões da Coiab. Também reforçaram a importância da destinação de recursos diretamente aos

fundos indígenas, como o Podáali, garantindo autonomia e respeito às especificidades socioculturais dos povos.

As lideranças do Parque das Tribos compartilharam experiências e projetos desenvolvidos na comunidade, como o Ateliê Derequine, coordenado por Vanda Witoto e apoiado pelo primeiro edital do Podáali, além de iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura, juventude e segurança alimentar. A visita proporcionou um espaço de diálogo direto com a base e reafirmou o papel estratégico dos fundos comunitários no apoio a ações protagonizadas pelos próprios povos indígenas da Amazônia.



Programa Kuntari Katu: Líderes Indígenas na Política Global

Em Brasília, o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira marcou presença no dia 16 de abril, no Programa Kuntari Katu: Líderes Indígenas na Política Global, uma iniciativa do Ministério dos Povos Indígenas, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.

A Diretora-secretária Cláudia Baré representou o Fundo Podáali como palestrante na terceira etapa do programa, na mesa "Financiamento", levando ao espaço de formação diplomática a experiência do fundo com a mobilização de recursos e fortalecimento das iniciativas construídas pelos próprios povos indígenas em seus territórios.



Incidência internacional

Fundo Podáali na Conferência Global do IFIP no Quênia

De 17 a 20 de fevereiro de 2025, o Fundo Podáali participou da Conferência Global do IFIP (International Funders for Indigenous Peoples), realizada em Naivasha, no Quênia. O evento reuniu representantes de fundos indígenas de várias partes do mundo, incluindo os fundos da Amazônia Brasileira: Podáali, FIRN e Rutê, além do Fundo Casa Socioambiental.

A programação começou com o 4º Encontro de Fundos Liderados por Indígenas, focado em fortalecer lideranças e promover parcerias na filantropia indígena. Nos dias seguintes, a conferência aprofundou os debates sobre financiamento direto e apoio às comunidades indígenas em contexto de crise climática. A diretora executiva do Podáali, Valéria Paye, moderou um painel sobre o papel dos fundos no enfrentamento das emergências climáticas, destacando que, em cinco anos de atuação, o Podáali apoiou 87 iniciativas indígenas.



1º Congresso Global dos Povos Indígenas e Comunidades Locais das Bacias Florestais

Entre os dias 26 e 31 de maio, o Fundo Podáali participou do 1º Congresso Global dos Povos Indígenas e Comunidades Locais das Bacias Florestais, realizado em Brazzaville, na República do Congo.

Representado por seu conselheiro fiscal, Mário Nicácio (povo Wapichana), o Podáali integrou a delegação brasileira, composta por lideranças indígenas que também atuam nos conselhos do Fundo, como Toya Manchineri, Angela Kaxuyana, Kleber Karipuna e Marcilene Guajajara.

Durante os debates, Mário Nicácio deu exemplo da experiência do Podáali como um exemplo concreto de governança indígena e gestão direta de recursos voltados para os territórios da Amazônia.



Podáali leva alternativas durante seminário na Alemanha

Entre os dias 2 e 5 de junho, o conselheiro fiscal do Fundo Podáali, Mário Nicácio, integrou agendas estratégicas internacionais sobre sustentabilidade, direitos dos povos indígenas e proteção das florestas tropicais.

Nos dias 2 e 3 de junho, participou do Seminário sobre Sustentabilidade, realizado em Hamburgo, na Alemanha, que reuniu lideranças indígenas e especialistas de diversas partes do mundo. No dia 5, esteve em Berlim, na Conferência de 10 anos da Declaração de Amsterdã, um marco nas

articulações internacionais por cadeias produtivas livres de desmatamento.





Semana do Clima em Londres

Entre os dias 21 e 29 de junho de 2025, o Podáali - Fundo Indígena da Amazônia Brasileira participou da London Climate Action Week, um dos eventos climáticos mais relevantes do calendário internacional. Em sua sétima edição, a semana reuniu representantes de governos, doadores, movimentos sociais, organizações indígenas e fundos comunitários para dialogar sobre soluções concretas no enfrentamento da crise climática global.

Representando o Fundo Podáali, o conselheiro Mário Nicácio, do povo Wapichana integrou a delegação brasileira composta pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), e outros fundos indígenas brasileiros: Fundo Rutî, Fundo Jaguatá, Fundo Maracá e o Fundo Timbira.

A participação na Semana do Clima foi estratégica para fortalecer a defesa do financiamento direto aos povos e comunidades locais, uma das pautas centrais do movimento indígena em preparação à COP30, que irá acontecer em novembro, em Belém (PA).



Podáali na Conferência de Bonn, Alemanha

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e o Fundo Indígena da Amazônia Brasileira (Podáali) participaram da Conferência de Bonn sobre Mudanças Climáticas 2025, que aconteceu na Alemanha no mês de junho. Durante a agenda, as organizações entregaram a NDC indígena, formulada durante a Pré-COP Indígena, ao presidente da COP30, embaixador André Côrrea do Lago. No documento estão reunidas as prioridades climáticas definidas por lideranças indígenas da Bacia Amazônica.

O Podáali esteve representado por sua diretora executiva, Valéria Paye, que estava junto a delegação da rede Coiab formada pela coordenadora-secretária da Coiab, Marciely Tupari; a gerente do Centro Amazônico de Formação Indígena (Cafi), Gracinha Manchineri; a assessora internacional da Coiab, Alana Manchineri; e o cacique Ak Jabor Kayapó.

A participação do Podáali reafirma seu papel como instrumento estratégico de incidência internacional e de fortalecimento das propostas construídas pelos próprios povos indígenas da Amazônia. O documento entregue consolida as contribuições de mais de 500 povos indígenas da Bacia Amazônica, reunidas durante a Pré-COP Indígena, realizada em Brasília no início de junho.

A NDC Indígena destaca seis prioridades fundamentais para a agenda climática:

- ◆ Reconhecimento e proteção dos territórios indígenas como política climática;
- ◆ Financiamento direto e acessível aos povos indígenas;
- ◆ Participação plena e efetiva nos processos decisórios;
- ◆ Proteção de defensoras e defensores indígenas;
- ◆ Valorização dos sistemas de conhecimento indígena;
- ◆ Criação de zonas livres de exploração em territórios indígenas.

Tecendo Parcerias

Caminhos para o protagonismo indígena no PSA

Nos dias 10, 11 e 12 de março, o Podáali - Fundo Indígena da Amazônia recebeu, em sua sede em Manaus (AM), a Oficina de Capacitação sobre Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). Na oportunidade também foi feito diagnóstico do Podáali sobre o tema. Ambas atividades são parte da parceria firmada entre o Podáali e a GIZ (Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit)

A oficina é a primeira atividade após a assinatura do termo de parceria entre o Podáali e GIZ. Essa é uma iniciativa piloto no âmbito do projeto FiBraS, que conta com a participação dos Ministérios da Fazenda (MF), Igualdade Racial (MIR), Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Povos Indígenas (MPI), além dos fundos comunitários Podáali e Puxirum.



Podáali realiza agenda com a Thousand Currents para fortalecer laços e celebrar iniciativas indígenas

Nos dias 13 e 14 de março de 2025, o Podáali recebeu em sua sede, em Manaus, a diretora regional da Thousand Currents para América Latina e Caribe, Sandra Silva. A visita foi marcada por diálogos potentes, trocas de experiências e vivências de campo.

No primeiro dia, a equipe e a diretoria do Podáali apresentaram a trajetória, os desafios e os avanços conquistados na Amazônia. O encontro reforçou a importância da escuta mútua e da construção de estratégias para ampliar o impacto das ações indígenas.

No segundo dia, Sandra conheceu de perto projetos apoiados pelo Fundo, como o Ateliê Derequine, localizado no Parque das Tribos, onde mulheres indígenas produzem vestuário com grafismos tradicionais, gerando renda e fortalecendo a cultura de seus povos.

A agenda também incluiu um encontro com organizações parceiras apoiadas nas chamadas do Podáali como a APIAM, o MEIAM e o Foreeia, mostrando o impacto direto do apoio às bases. Para Sandra, a experiência foi transformadora: “Aqui vemos o protagonismo indígena acontecendo na prática”.

A visita resultou com o compromisso de fortalecer a parceria e planejar novos apoios, consolidando uma filantropia enraizada e construída a partir dos territórios.



Tecendo Elos

O Podáali participou no dia 22 de maio, do Seminário “Tecendo Elos”, realizado em Manaus (AM). Promovido pela Porticus Brasil, o evento reuniu organizações parceiras em um dia de diálogos e reflexões.

O encontro promoveu discussões sobre práticas econômicas sustentáveis, proteção dos direitos coletivos e valorização dos conhecimentos indígenas como ciências, com muitas evidências de efetividade já constatadas. Com a participação de lideranças de referência, como o xamã Davi Kopenawa, a professora e líder indígena Alva Rosa, do povo Tukano, e Patricia Gualinga, liderança indígena do povo Kichwa Sarayaku, do Equador, além das organizações indígenas Makira e'ta e Foreeia, e de representantes de outras organizações do movimento social. O seminário destacou a importância da articulação coletiva na construção de soluções para os territórios da Pan-Amazônia.

A participação do Fundo indígena no evento realizado pela Porticus Global, que faz parte da rede de parceiros do Podáali, reforça o papel estratégico do Fundo Indígena, que é comprometido com a autonomia, com a gestão compartilhada e com a busca constante para o fortalecimento das organizações indígenas, através de parcerias que ajudam no apoio aos territórios.



Rumo à COP30

PRÉ - COP INDÍGENA

Durante a primeira semana de junho, autoridades indígenas se reuniram em articulação na Pré-COP Indígena, em Brasília (DF), com a presença da coalizão internacional 'G9 da Amazônia indígena', representantes indígenas do Brasil e de outras partes do mundo.

O encontro teve como objetivo alinhar as demandas de negociação climática e apresentá-las ao final do encontro para autoridades e representantes dos países da Bacia Amazônica. Uma das principais demandas está no reconhecimento da demarcação, titulação e proteção de territórios indígena como política climática parte das NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) dos países, assim como a incorporação dos conhecimentos e tecnologias indígenas às soluções climáticas propostas.



Diálogo com a Embaixada do Reino Unido

Em Brasília, no dia 4 de junho, as diretoras executivas do Podáali, Valéria Paye e Rose Apurinã, se reuniram com representantes da Embaixada do Reino Unido. Estiveram presentes na ocasião Maggie Charnley, Diretora Internacional de Florestas do FCDO (Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido), e Tom Chadwick, da Unidade de Economia e Florestas. Também participou da reunião o representante da Tenure Facility, Aurélio Vianna.

O encontro teve como objetivo dialogar sobre as perspectivas do Fundo para a COP30, apresentar como o Podáali tem apoiado as iniciativas indígenas na Amazônia e destacar o papel fundamental das terras indígenas para o equilíbrio climático global.



Nossos Apoiadores:

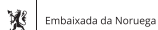


Nossos Parceiros:

REDE DE FUNDOS
COMUNITÁRIOS DA
AMAZÔNIA



Apoios anteriores:



Nossos contatos:



fundopodaali.org.br



fundopodaali



@fundopodaali



E-mail: secretaria@fundopodaali.org.



Telefone: +55 (92) 98638-3649



coiab.org.br



coiabamazoniaoficial



@coiabamazonia



E-mail: secretaria@coiab.org.br



Telefone: +55 (92) 98442-2243



Nosso endereço

Av. Boulevard Álvaro Botelho Maia 440, Ed.
Florian Albuquerque
Salas 201 e 202, 2º Andar
Centro, Manaus - AM
CEP 69.025-070

Uma rede da:



APIB · COICA · PODAALI · UMIAB

APIAM · APOIANP · ARPIT

CIR · COAPIMA · FEPIPA

FEPOIMT · M. ACRE · OPIROMA

